

Os 45 anos da relação entre Brasil e China: balanços e perspectivas

Talita de Mello Pinotti – doutoranda em Ciências Sociais, linha China-Brasil, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da UNICAMP.

Resumo

Em 1974, o Brasil e a República Popular da China (RPC) retomaram suas relações bilaterais. A reaproximação seguia um movimento mais amplo de revisão da política externa chinesa, o que permitiu também no mesmo período a normalização das relações com os Estados Unidos e a substituição, da República da China pela RPC, na Organização das Nações Unidas. Dezenove anos mais tarde, em 1993, Brasil e China classificaram sua parceria como estratégica e se comprometeram a fomentar os laços bilaterais em diferentes áreas.

Desde então, muito foi feito para aprimorar a relação sino-brasileira e as posições de ambos os países no cenário internacional tiveram convergência considerável em diversas ocasiões. Os anos 2000 testemunharam importantes avanços, como o aprofundamento do projeto de satélites CBERS, a criação da Comissão Sino- Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN) e o surgimento dos BRICS. Na área econômica, a relação bilateral também passou por importante aprofundamento com a ampliação dos investimentos bilaterais e o aumento do comércio, tornando a China o maior parceiro comercial do Brasil.

O ano de 2019 marca um momento importante das relações sino-brasileiras, a comemoração dos 45 anos. Ao mesmo tempo, o Brasil vive um período de revisão de sua política externa com a redefinição de prioridades e parcerias. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é analisar as perspectivas para a relação nesse marco comemorativo. Para isso, apresentaremos de forma breve a evolução da relação entre Brasil e China, identificando seus principais avanços e desafios. Daremos especial ênfase aos anos 2010 e às possíveis continuidades e rupturas para a parceria no novo governo brasileiro. É interessante notar que 2019 coincide também com a presidência pró-tempore do Brasil nos BRICS, o que ampliará o volume de reuniões multilaterais e, conseqüentemente, encontros entre os representantes de Brasil e China, tanto em nível ministerial quanto de cúpula, oferecendo material suficiente para a análise.

Palavras-chave: relações sino-brasileiras, China, Brasil, política externa, relações internacionais, parceria estratégica.

Link currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4644539484164763>